

eBook

FORÇA FINANCEIRA

GUIA PRÁTICO E TEÓRICO



Força Financeira: Piotroski F-Score e Altman Z-Score

Se investes em ações com uma lógica de médio ou longo prazo, há uma pergunta que devia vir antes de qualquer outra: esta empresa é financeiramente forte?

Não estou a falar de expectativas. Estou a falar da capacidade real da empresa sobreviver, crescer e atravessar ciclos económicos sem depender de sorte ou financiamento constante.

Este ebook existe para te ensinar exatamente isso. Vamos desmontar, passo a passo e sem complicar, um dos modelos mais sólidos da análise fundamental: o Piotroski F-Score. No final, vamos complementar com o Altman Z-Score para fechar o ciclo do risco financeiro.

O que significa, na prática, força financeira

Força financeira não significa que a empresa irá ter um crescimento rápido.

Uma empresa financeiramente forte apresenta, de forma consistente, lucros reais, boa gestão da dívida, liquidez suficiente para operar sem stress e eficiência na forma como utiliza os seus ativos.

Empresas fracas podem crescer durante algum tempo, especialmente em ciclos económicos favoráveis. Mas quando o contexto muda, são as primeiras a cortar dividendos, emitir ações, aumentar dívida ou desaparecer.

Piotroski F-Score: a lógica por trás do modelo

O Piotroski F-Score foi criado por Joseph Piotroski com um objetivo simples: usar apenas dados contabilísticos para distinguir empresas sólidas de empresas frágeis.

O modelo não depende de opiniões, previsões ou estimativas futuras. Baseia-se exclusivamente em números reais retirados dos relatórios financeiros.

O resultado final é um score entre 0 e 9. Quanto maior o score, maior a probabilidade de a empresa ser financeiramente saudável.

Como interpretar a classificação do F-Score

Antes de entrarmos nos detalhes, é importante perceber o significado geral dos scores.

Um **F-Score entre 8 e 9** indica uma empresa financeiramente muito forte e estabilidade.

Scores entre 5 e 7 representam empresas razoáveis, que exigem análise adicional.

Scores abaixo de 4 são um sinal de alerta. Não significam falência iminente, mas indicam fragilidade.

A estrutura do Piotroski F-Score

O Piotroski F-Score está dividido em três grandes blocos:

Rentabilidade
Estrutura Financeira e Liquidez
Eficiência Operacional

Cada bloco avalia um conjunto específico de sinais financeiros.

Rentabilidade – a base de tudo

O primeiro bloco analisa se a empresa gera lucro real e sustentável. Aqui não interessa apenas crescer, interessa ganhar dinheiro.

ROA (Return on Assets)

Este rácio mede o lucro líquido em relação ao total de ativos. Na prática, responde à pergunta: a empresa consegue gerar lucro com os recursos que tem?

Um ROA positivo indica eficiência básica. Se for negativo, é um sinal claro de problema.

CFO (Cash Flow from Operations)

Aqui analisamos o fluxo de caixa operacional. Lucro contabilístico sem caixa real é um dos maiores riscos escondidos.

Fluxo de caixa positivo mostra que o negócio gera dinheiro de verdade.

ΔROA (Variação do ROA)

Este critério avalia se a rentabilidade está a melhorar face ao ano anterior.

Não basta ser lucrativo. É importante perceber se a empresa está a evoluir.

Accruals

Este ponto compara o lucro contabilístico com o fluxo de caixa.

Quando o caixa é superior ao lucro, a qualidade dos resultados é considerada elevada. O inverso pode indicar manipulação contabilística.

Estrutura financeira e liquidez

O segundo bloco avalia a saúde do balanço. Aqui o foco está no risco financeiro e na dependência de dívida.

ΔLeverage

Este critério mede se a empresa reduziu o peso da dívida em relação aos ativos.

Menos dívida significa mais flexibilidade em períodos difíceis.

Liquidity

Aqui analisamos a evolução do rácio de liquidez corrente.

Uma melhoria indica maior capacidade de pagar obrigações de curto prazo.

Equity Issuance

Este ponto verifica se a empresa emitiu novas ações.

Emitir ações dilui os acionistas existentes e muitas vezes sinaliza fragilidade financeira.

Eficiência operacional

O último bloco mede se a empresa está a operar de forma mais eficiente.

ΔMargin

Avalia a evolução da margem bruta.

Margens em crescimento indicam melhor controlo de custos ou maior poder de preço.

ΔTurnover

Mede a eficiência na utilização dos ativos.

Se a empresa consegue gerar mais receitas com os mesmos ativos, está a tornar-se mais eficiente.

Como usar o F-Score no mundo real

O Piotroski F-Score não deve ser usado isoladamente. Muitos investidores eliminam automaticamente empresas com scores baixos e concentram a análise detalhada apenas nas melhores.

Aplicação prática com Google Sheets

Para tornar tudo isto acessível, foi criado um ficheiro automatizado em Google Sheets.

O processo é simples: copiar o ficheiro, autorizar dados externos e inserir o ticker da empresa.

O ficheiro trata do resto.

Link direto:

https://docs.google.com/spreadsheets/d/1fRsnlv5H_sl2GatuLgOrsk3HIJwR4B-68jwXEMX_vT0

Altman Z-Score – o lado do risco

Enquanto o Piotroski mede qualidade, o Altman Z-Score mede risco de falência.

É especialmente útil para identificar empresas que parecem baratas mas estão estruturalmente em risco.

Usar os dois modelos em conjunto pode ser muito útil.

Aprender mais no Patreon

Se este ebook te ajudou então o meu Patreon foi criado exatamente para dar continuidade a este tipo de análise, ferramentas e estudos.

No plano de 3€ + IVA por mês tens acesso a séries exclusivas, ficheiros automatizados, tabelas práticas e conteúdos focados em objetivos reais.

Acesso:

<https://www.patreon.com/c/workolic/>

Obrigado pela leitura e até uma próxima!